



Ufologia Científica

Teoria Vasin-Shcherbakov

LUA
NAVE
ALIENIGENA





A Lua é um objeto de fascínio permanente para a humanidade desde o início da raça humana.

Não é à toa que a Agência Espacial NASA estabeleceu como uma de suas metas mais importantes e ambiciosas, retornar a este astro.

Mas há uma teoria que sugere a possibilidade de que na realidade esse satélite seja uma nave alienígena.

Hoje apresentamos a teoria Vasin-Shcherbakov.



LUA

Nave Alienígena

A Lua, desde que a astronomia começou, tem sido concebida como o nosso satélite natural. Determinando através de vários métodos científicos o seu envolvimento em vários fenômenos do nosso planeta e do próprio Sistema Solar, como a sua influência nas marés, suas misteriosas crateras e sua constante presença no céu noturno.



Ufologia Científica

**É assim que, há séculos,
na verdade milênios,
a Lua tem inspirado mitos,
lendas e uma infinidade
de perguntas.**

**Mas entre as vertentes
mais intrigantes, encontramos
a teoria Vasin-Shcherbakov,
uma proposta que desafia a
visão convencional da Lua
e a transforma em algo
muito mais peculiar,
poderíamos dizer.**

LUA

Nave Alienígena



Em 1965, as sondas lunares de ambas as superpotências começaram a enviar as primeiras imagens do lado oculto da Lua, revelando que se tratava de uma paisagem árida e cheia de crateras.

No entanto, algumas afirmações sugerem que estas observações iniciais podem ter perdido detalhes cruciais.





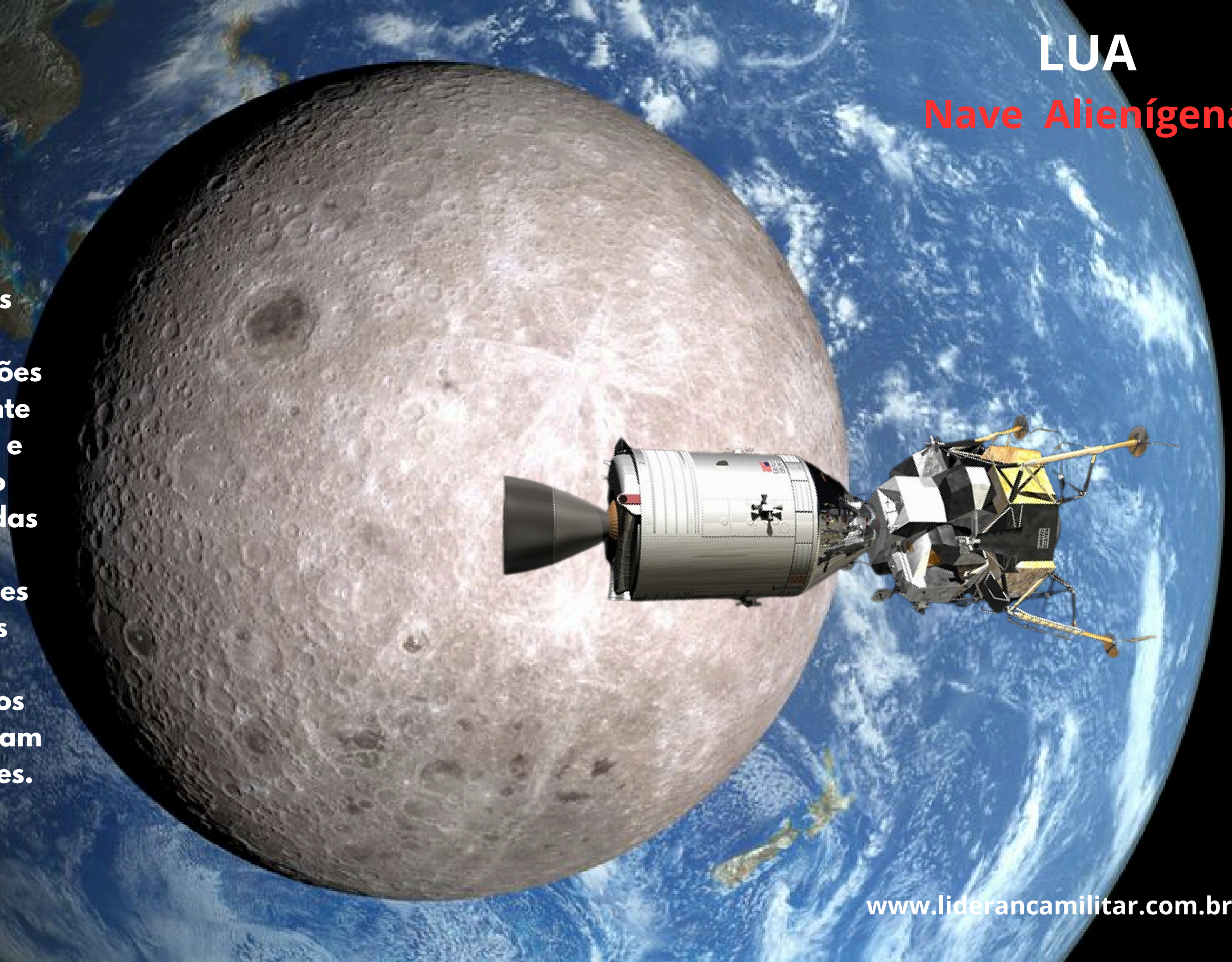
**O astronauta Michael Collins,
enquanto orbitava
a Lua durante
a missão Apollo 11, relatou
sons estranhos durante
períodos de silêncio
de rádio quando
estava fora de contato
com a Terra.**

**Da mesma forma,
a tripulação da Apollo 10
descreveu ter ouvido
“assobios de música espacial”
enquanto estava do
outro lado da Lua.**





Várias missões Apollo registraram fenômenos inexplicáveis. Por exemplo, as transcrições da Apollo 11 supostamente incluem Neil Armstrong e Buzz Aldrin discutindo estruturas não identificadas na superfície da Lua, embora estas transcrições tenham sido apagadas pela NASA. Apesar disso, numerosos denunciantes apresentaram alegações surpreendentes.





Algo interessante aconteceu na Apollo 12. Depois que Pete Conrad e Al Bean pousaram no Oceano das Tempestades em 14 de novembro de 1969, eles deixaram a superfície lunar 142 horas após o início do voo. Oito horas depois, eles se reuniram com Dick Gordon no módulo de comando e enviaram o módulo lunar, já sem combustível, de volta à Lua. O impacto ocorreu a cerca de 64 quilômetros do local de pouso da Apollo 12, com a força de uma tonelada de TNT. A onda de choque resultante se intensificou e atingiu o pico em apenas oito minutos. Depois, levou uma hora para se dissipar completamente.



Algo semelhante aconteceu na Apollo 13. O módulo lunar S-IVB impactou a Lua a 137 quilômetros do módulo ALSEP da Apollo 12 . O piloto do módulo lunar Jack Swigert brincou na época que aquele foi o único evento bem-sucedido da missão. O impacto teve a força de 11 toneladas e meia de TNT. Isso se traduziu em um impacto sísmico que atingiu o pico após sete minutos, com ondas de choque 30 vezes maiores e quatro vezes mais longas do que as do impacto do módulo lunar da Apollo 12. As vibrações desses dois impactos duraram mais tempo do que os cientistas esperavam, muito mais do que qualquer vibração equivalente na Terra. Era quase como se a Lua estivesse tocando como um sino. Esse resultado estranho obrigou os cientistas a repensarem a Lua e sua composição.

LUA

Nave Alienígena

Carl Wolf, técnico do Projeto Lunar Orbiter da NASA em 1965, relatou ter visto fotografias de estruturas no lado oculto da Lua, incluindo edifícios e torres.

Depois de revelar essas descobertas, a vida de Wolf terminou misteriosamente em um acidente não resolvido.

Dr. Ken Johnston, outro contratado da NASA, afirmou ter visto fotos de cidades alienígenas e máquinas antigas.

Apesar de ter sido rejeitado pela NASA, Johnston manteve um conjunto de imagens, embora a sua autenticidade seja debatida.

LUA

Nave Alienígena

Donna Hare, que tinha autorização secreta da NASA, afirmou que as imagens de OVNIs eram rotineiramente apagadas das fotografias.

Suas alegações, embora convincentes, são apoiadas apenas por seu depoimento. Da mesma forma, Robert Dean, um ex-major do Exército dos EUA, afirmou que a NASA destruiu rolos de filme que retratavam OVNIs em forma de charuto e grandes estruturas na Lua.

LUA

Nave Alienígena

Evidências fotográficas de missões lunares alimentaram especulações sobre estruturas artificiais na Lua. Por exemplo, o objeto Zan na cratera Zan foi citado como uma possível nave espacial gigante. Imagens sobrepostas e aprimoradas da cratera revelam seções censuradas, levando alguns a teorizar sobre bases alienígenas ocultas.

LUA

Nave Alienígena

Outras anomalias incluem pegadas gigantes, pirâmides, obeliscos e torres com quilômetros de altura. A foto de 2021 do veículo lunar chinês de uma “cabana misteriosa” despertou ainda mais a curiosidade. A NASA frequentemente atribui esses fenômenos à pareidolia, a tendência de ver objetos familiares em padrões aleatórios, mas tais explicações não convencem os Especialistas da Ufologia Científica.



LUA

Nave Alienígena

Antes das missões Apollo, tanto os EUA como a União Soviética tinham planos militares para a Lua.

O Projeto Horizon, uma iniciativa americana, teve como objetivo estabelecer uma base lunar.

No entanto, em 1972, ambas as nações cessaram os seus programas lunares.

Alguns especulam que um acordo tácito entre as superpotências pode ter sido influenciado por uma força externa, possivelmente extraterrestre.

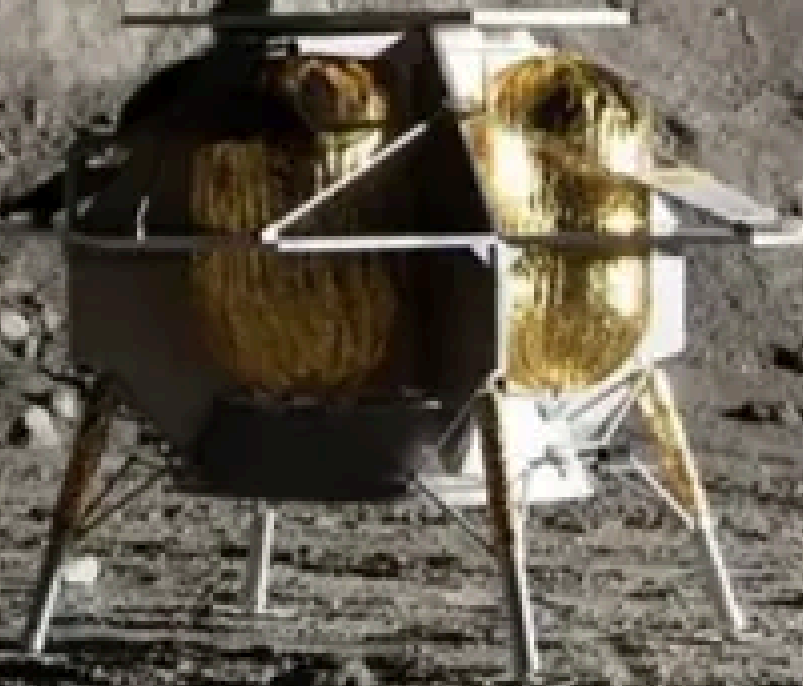


Em 1970, os engenheiros soviéticos Alexander Shcherbakov e Mikhail Vasin publicaram um artigo na relativamente reconhecida revista Sputnik, sob o título de **Is the Moon the Creation of Intelligence?** que abalou os alicerces da ciência espacial.

No artigo, ambos autores propunham que a Lua não era uma formação natural como o restante dos corpos que compõem nosso Sistema Solar e a própria galáxia, mas sim que na realidade se tratava de uma nave espacial gigante oca criada por uma civilização extraterrestre avançada, provavelmente, para funcionar como um tipo de arca de Noé.

Em outras palavras, a Lua era uma nave alienígena e os engenheiros apresentaram algumas peças de "evidência" para sustentar sua teoria.

Embora a maioria delas fosse em si uma série de observações que, segundo eles, só poderiam ser explicadas se a Lua fosse uma nave espacial artificial.





LUA

Nave Alienígena

**Os pontos principais
dessa teoria são:**

**A composição incomum
de seu corpo:**

**Segundo
argumentavam,
a Lua é muito mais leve
do que deveria
ser se tivesse se
formado a partir do
material remanescente
da colisão que deu
origem à Terra.**



Sua ressonância orbital:

A Lua orbita a Terra em uma ressonância 1:1, o que significa que ela gira em torno de si mesma uma vez para cada vez que orbita a Terra. Essa sincronização, de acordo com Vasin e Shcherbakov, não é casual, mas só poderia ser resultado de um controle artificial usando tecnologia avançada além da compreensão humana.





Sua absoluta ausência de atividade tectônica:

Ao contrário da Terra, a Lua não apresenta atividade tectônica, o que para os autores indicava que sua estrutura interna é artificial e não está sujeita aos mesmos processos geológicos que nosso planeta.

LUA

Base Alienígena

Essa teoria é intrigante, e foi baseada ainda na observação das crateras lunares . Estes cientistas soviéticos descreveram que as crateras lunares são muito rasas e planas e, possivelmente, fazem parte de uma estrutura blindada na superfície do satélite. Conforme explica a hipótese, os extraterrestres podem ter criado o satélite do zero ou utilizado um corpo celeste existente. Dessa forma, o interior seria completamente tecnológico e o exterior seria formado por um revestimento rochoso para camuflar a suposta nave espacial.

LUA

Base Alienígena

O lado oculto da Lua continua a intrigar e mistificar. Embora as evidências concretas de atividade alienígena permaneçam indefinidas, a combinação de fenômenos inexplicáveis, testemunhos de denunciante e interesse contínuo na exploração lunar garantem que os mistérios da Lua cativarão nossa imaginação nos próximos anos.

Se estes mistérios serão desvendados ou continuarão sendo objeto de especulação é uma questão que missões futuras poderão ajudar a responder.